

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2- Câmpus/Núcleo: Câmpus Universitário de Sinop

1.3-Curso: Licenciatura em Pedagogia

1.4- Coordenador(a) do Curso: Prof. Dr. Hélio Vieira Júnior

1.5- Membros do NDE do Curso: José Luiz Müller, Hélio Vieira Júnior, Aumeri Carlos Bampi, Edneuzza Alves Trugillo, Ivone Jesus Alexandre, Sandra Pereira de Carvalho, Ralf Hermes Siebiger.

2. Introdução

O Curso Licenciatura em Pedagogia do Câmpus Universitário de Sinop da Universidade do Estado de Mato Grosso foi criado em setembro de 1990 para atender demandas educacionais da região centro norte do estado. Desde sua criação este curso vivenciou processos de reformas curriculares. O primeiro desencadeado oficialmente no ano de 1994 e implantado em 1997. O segundo teve início em 2004 que resultou na implantação de um novo projeto curricular pedagógico no ano de 2007. O terceiro, implementado em 2015, por meio da Resolução 058/2015-CONEPÉ. Todos os processos foram gestados no interior do próprio curso pelo coletivo de professores e alunos que dele participavam.

Neste atual projeto pedagógico, com proposta de implementação no primeiro semestre de 2026, houve um processo de discussão iniciado pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual foi posteriormente ampliado para todos os docentes do curso.

Este relatório apresenta a síntese da avaliação institucional UNEMAT 2023 realizada pela comunidade acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Câmpus de Sinop, atendendo ao ciclo avaliativo 2022-2025.

Ao longo de sua história, o curso já formou mais de 1.600 (mil e seiscentos) pedagogos, sendo que a grande maioria compõe os quadros docentes da Prefeitura Municipal de Sinop e de outras prefeituras da região, além da rede privada de

ensino.

3. Metodologia

O relatório foi elaborado com base na extração de dados da avaliação institucional UNEMAT 2023, considerando os seguintes formulários: Formulário Docente Presencial, Formulário Docente EAD, Formulário Docente Turma Única, Formulário Discente Presencial, Formulário Discente EAD, Formulário Discente Turma Única, Formulário Técnico Campus, Formulário Técnico Reitoria. Por sua vez, os respondentes perfizeram as seguintes categorias: Docente - Presencial/ (Oferta Contínua), Docente - Presencial/ (Parceladas), Docente/ (EAD) - A Distância, Discente Presencial/ (Oferta Contínua), Discente - Presencial/ (Parceladas), Discente/ (EAD) - A Distância, Técnico - Campus, Técnico - Reitoria.

Os dados foram analisados considerando-se, inicialmente, os eixos e dimensões da avaliação, quais sejam:

- 4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
 - 4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- 4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
 - 4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
 - 4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- 4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas
 - 4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
 - 4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
 - 4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- 4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão
 - 4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal
 - 4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
 - 4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- 4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física
 - 4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física
- 4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica
 - 4.6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2
- 4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

- o 4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Posteriormente, foram apresentados dados estatísticos referentes às questões da avaliação institucional respondidas para cada dimensão, considerando os dados quantitativos disponíveis. Na sequência, foram sintetizadas, em um quadro, as potencialidades, as fragilidades e proposições para mitigar as fragilidades identificadas do curso, também com base nos dados quantitativos.

Por fim, são apresentadas as principais manifestações da comunidade acadêmica em relação à potencialidades, fragilidades e proposições para mitigar as fragilidades, considerando as respostas qualitativas (descritivas) da avaliação institucional. Estas manifestações da comunidade foram coletadas em levantamento feito por um questionário eletrônico respondido pelos estudantes, que foram motivados pela coordenação do curso a participarem da avaliação.

4. Desenvolvimento

Inicialmente, é apresentada uma síntese do perfil da comunidade acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia – Câmpus de Sinop, considerando os respondentes da avaliação institucional.

1. Faixa etária

- **Discentes:**

- o 16-20 anos: 17,25%.
- o 21-25 anos: 41,38% (maior faixa entre discentes).
- o 26-30 anos: 13,80%.
- o Acima de 31 anos: 27,57%.

- **Docentes:**

- o 31-40 anos: 10,53%.
 - o 41-50 anos: 15,79%.
 - o 51-60 anos: 68,43% (maior faixa entre docentes).
 - o Mais de 60 anos: 5,27%.
-

2. Estado civil

- **Discentes:**
 - Solteiros(as): 58,63%.
 - Casados(as): 20,69%.
 - União estável: 10,35%.
 - **Docentes:**
 - Casados(as): 63,16% (maior faixa entre docentes).
 - Divorciados(as): 21,06%.
-

3. Identidade de gênero

- **Discentes:**
 - Feminino: 93,11% (predominante).
 - Masculino: 3,45%.
 - LGBTQIAPN+: 3,45%.
 - **Docentes:**
 - Feminino: 52,64%.
 - Masculino: 47,37%.
-

4. Identidade cultural

- **Geral:**
 - Branca: 47,92%.
 - Parda: 37,50%.
 - Preta: 12,50%.
 - Indígena: 2,09%.
-

5. Renda familiar

- **Discentes:**
 - De 1 a 2 salários mínimos: 68,97%.
 - De 3 a 4 salários mínimos: 27,59%.
- **Docentes:**

- o Acima de 15 salários mínimos: 42,11%.
 - o De 5 a 10 salários mínimos: 31,58%.
-

6. Participação em projetos

- **Discentes:**
 - o Não participam: 93,11%.
 - o Pesquisa: 3,45%.
 - o Extensão: 3,45%.
 - **Docentes:**
 - o Pesquisa: 39,14% (predominante).
 - o Extensão: 36,96%.
-

7. Local de moradia

- **Geral:**
 - o Sinop (MT): 96,56%.
 - o Sorriso (MT): 3,45%.
-

8. Acesso à internet

- **Geral:**
 - o Em casa: 76,67% (principal local de acesso).
 - o Na UNEMAT: 20,00%.
 - o Locais públicos: 3,34%.
-

9. Titulação e Regime de trabalho dos docentes

- **Titulação:**
 - o Doutorado: 42,11%.
 - o Pós-Doutorado: 26,32%.
 - **Regime:**
 - o Dedicção Exclusiva: 68,43%.
-

Essa análise do perfil dos respondentes reflete uma predominância feminina entre discentes e docentes, além de uma base significativa de alunos com renda de até dois salários mínimos. A maioria dos docentes possui alto nível de qualificação (doutorado ou pós-doutorado) e reside em Sinop, com trabalho em dedicação exclusiva.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

No Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, referente à dimensão Planejamento e Avaliação, os principais aspectos destacados foram:

a) Nível de conhecimento:

1. Processo de Autoavaliação da UNEMAT:

- o Não Sabe: 10,42%
- o Insuficiente: 18,75%
- o Suficiente: 31,25%
- o Bom: 35,42%
- o Excelente: 4,17%

2. Resultados da Autoavaliação:

- o Não Sabe: 10,42%
- o Insuficiente: 27,09%
- o Suficiente: 29,17%
- o Bom: 33,34%
- o Excelente: 0,00%

3. Coerência entre PDI e PEP com as Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

- Ensino:
 - o Não Sabe: 10,53%
 - o Insuficiente: 5,27%
 - o Suficiente: 15,79%
 - o Bom: 68,43%
 - o Excelente: 0,00%

- Extensão:
 - o Não Sabe: 10,53%
 - o Insuficiente: 5,27%
 - o Suficiente: 26,32%
 - o Bom: 57,90%
 - o Excelente: 0,00%
 - Pesquisa:
 - o Não Sabe: 10,53%
 - o Insuficiente: 5,27%
 - o Suficiente: 10,53%
 - o Bom: 73,69%
 - o Excelente: 0,00%
-

b) Nível de participação na elaboração do PDI e PEP:

- o Não Sabe: 0,00%
 - o Insuficiente: 21,06%
 - o Suficiente: 26,32%
 - o Bom: 47,37%
 - o Excelente: 5,27%
-

c) Coerência entre PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão:

1. Ensino: Considerado "Bom" por **68,43%**, indicando uma percepção positiva sobre a adequação entre o PDI e o PEP com as atividades de ensino previstas e implantadas.
2. Extensão: **57,90%** classificaram como "Bom", sugerindo alinhamento satisfatório das atividades de extensão com os planos institucionais.
3. Pesquisa: Recebeu a melhor avaliação, com **73,69%** classificando a coerência como "Bom", destacando um alinhamento eficiente entre as atividades de pesquisa e os planos estratégicos.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, referente à dimensão Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, os principais aspectos foram:

a) Nível de conhecimento em relação ao PEP e PDI:

- o Não Sabe: 12,50%
- o Insuficiente: 31,25%
- o Suficiente: 20,84%
- o Bom: 31,25%
- o Excelente: 4,17%

b) Nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo):

- o Não Sabe: 0,00%
- o Insuficiente: 21,06%
- o Suficiente: 26,32%
- o Bom: 47,37%
- o Excelente: 5,27%

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

No Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional, referente à dimensão Responsabilidade Social da Instituição, seguem as informações solicitadas:

a) Avaliação da política de ações afirmativas da UNEMAT:

A política de ações afirmativas, que inclui o Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial (PIIER) com cotas para escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência, foi avaliada com a seguinte distribuição:

- o Não Sabe: 4,17%
- o Insuficiente: 12,50%
- o Suficiente: 22,92%
- o Bom: 41,67%

- o Excelente: 18,75%
-

b) Nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT:

- o Não Sabe: 2,09%
- o Insuficiente: 22,92%
- o Suficiente: 25,00%
- o Bom: 33,34%
- o Excelente: 16,67%

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, referente à dimensão Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, os principais aspectos foram:

a) Gestão acadêmica dos cursos

1. Atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador:

- Discente:
 - o Não sabe: 6,90%.
 - o Insuficiente: 20,69%.
 - o Suficiente: 27,59%.
 - o Bom: 27,59%.
 - o Excelente: 17,25%.

- Docente:
 - o Não sabe: 5,27%.
 - o Insuficiente: 0%.
 - o Suficiente: 15,79%.
 - o Bom: 57,90%.
 - o Excelente: 21,06%.

2. Oferta e viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários):

- Discente:
 - o Não sabe: 3,45%.

- Insuficiente: 17,25%.
 - Suficiente: 31,04%.
 - Bom: 27,59%.
 - Excelente: 20,69%.
 - Docente:
 - Não sabe: 0%.
 - Insuficiente: 10,53%.
 - Suficiente: 21,06%.
 - Bom: 63,16%.
 - Excelente: 5,27%.
-

b) Política de Inovação tecnológica e propriedade intelectual

- Docente:
 - Não sabe: 10,53%.
 - Insuficiente: 10,53%.
 - Suficiente: 15,79%.
 - Bom: 57,90%.
 - Excelente: 5,27%.
-

c) Qualidade dos cursos em que se atua

1. Articulação de conteúdos entre disciplinas:

- Discente:
 - Não sabe: 0%.
 - Insuficiente: 24,14%.
 - Suficiente: 31,04%.
 - Bom: 34,49%.
 - Excelente: 10,35%.
- Docente:
 - Não sabe: 0%.
 - Insuficiente: 15,79%.

- o Suficiente: 21,06%.
- o Bom: 42,11%.
- o Excelente: 21,06%.

2. Carga horária das disciplinas:

- Discente:
 - o Não sabe: 0%.
 - o Insuficiente: 10,35%.
 - o Suficiente: 34,49%.
 - o Bom: 34,49%.
 - o Excelente: 20,69%.
- Docente:
 - o Não sabe: 0%.
 - o Insuficiente: 5,27%.
 - o Suficiente: 26,32%.
 - o Bom: 57,90%.
 - o Excelente: 10,53%.

d) Políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI e PEP

- Docente:
 - Ensino:
 - o Não sabe: 15,79%.
 - o Insuficiente: 10,53%.
 - o Suficiente: 10,53%.
 - o Bom: 57,90%.
 - o Excelente: 5,27%.
 - Pesquisa:
 - o Não sabe: 15,79%.
 - o Insuficiente: 10,53%.
 - o Suficiente: 10,53%.
 - o Bom: 57,90%.

- o Excelente: 5,27%.
 - Extensão:
 - o Não sabe: 15,79%.
 - o Insuficiente: 15,79%.
 - o Suficiente: 15,79%.
 - o Bom: 47,37%.
 - o Excelente: 5,27%.
-

e) Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pelas diversas pró-reitorias

1. Pró-reitoria de Ensino:

- o Não sabe: 0%.
- o Insuficiente: 21,06%.
- o Suficiente: 21,06%.
- o Bom: 52,64%.
- o Excelente: 5,27%.

2. Pró-reitoria de Extensão:

- o Não sabe: 0%.
- o Insuficiente: 15,79%.
- o Suficiente: 21,06%.
- o Bom: 47,37%.
- o Excelente: 15,79%.

3. Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação:

- o Não sabe: 0%.
- o Insuficiente: 10,53%.
- o Suficiente: 15,79%.
- o Bom: 47,37%.
- o Excelente: 26,32%.

Esses dados são cruciais para entender as necessidades de ajustes e melhorias no contexto acadêmico da UNEMAT, permitindo focar em estratégias que

aumentem a satisfação da comunidade acadêmica e fortaleçam a qualidade do ensino, pesquisa e extensão.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

No Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, referente à dimensão *Comunicação com a Sociedade*, os principais aspectos foram:

a) Avaliação da comunicação da UNEMAT

1. Imagem para a sociedade:

- o Insuficiente (31,25% dos respondentes).
- o Suficiente (27,09%).
- o Bom (27,09%).
- o Excelente (12,50%).
- o Não sabe (2,09%).

2. Qualidade das informações prestadas aos alunos:

- o Insuficiente (31,25%).
- o Suficiente (25,00%).
- o Bom (29,17%).
- o Excelente (10,42%).
- o Não sabe (4,17%).

3. Informações postadas no sítio eletrônico:

- o Insuficiente (25,00%).
- o Suficiente (18,75%).
- o Bom (43,75%).
- o Excelente (8,34%).
- o Não sabe (4,17%).

4. Veiculação em diversos meios de comunicação:

- o Insuficiente (29,17%).
- o Suficiente (27,09%).
- o Bom (33,34%).
- o Excelente (8,34%).
- o Não sabe (2,09%).

Essa análise permite orientar ações para reforçar os pontos positivos e trabalhar as fragilidades evidenciadas nas respostas.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

No Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, referente à dimensão *Política de Atendimento aos Discentes*, os principais aspectos foram:

a) Avaliação das Políticas

1. Políticas de acessibilidade curricular ao estudante:

- o Não sabe: 25,00%.
- o Insuficiente: 18,75%.
- o Suficiente: 33,34%.
- o Bom: 16,67%.
- o Excelente: 6,25%.

2. Políticas de atendimento ao aluno (bolsas, monitorias, alimentação):

- o Não sabe: 6,25%.
- o Insuficiente: 25,00%.
- o Suficiente: 18,75%.
- o Bom: 39,59%.
- o Excelente: 10,42%.

3. Políticas de recepção ao estudante:

- o Não sabe: 10,42%.
- o Insuficiente: 37,50%.
- o Suficiente: 20,84%.
- o Bom: 22,92%.
- o Excelente: 8,34%.

4. Políticas e ações de acompanhamento dos egressos:

- o Não sabe: 10,53%.
- o Insuficiente: 63,16%.
- o Suficiente: 15,79%.
- o Bom: 10,53%.

- o Excelente: 0,00%.

Essa análise fornece direções claras para melhorar a satisfação e os resultados nas políticas de atendimento aos discentes, enquanto destaca as potencialidades já identificadas.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

No Eixo 4 - Políticas de Gestão, referente à dimensão *Políticas de Pessoal*, os principais aspectos foram:

a) Avaliação da política de capacitação e formação continuada do corpo docente

- Não sabe: 0%.
- Insuficiente: 10,53%.
- Suficiente: 15,79%.
- Bom: 47,37%.
- Excelente: 26,32%.

b) Grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado)

- Não sabe: 0%.
- Insuficiente: 5,27%.
- Suficiente: 15,79%.
- Bom: 47,37%.
- Excelente: 31,58%.

Esta análise revela a relevância de manter e expandir as políticas de capacitação e qualificação da UNEMAT, ao mesmo tempo em que sugere a necessidade de ajustes e maior inclusão para atender a todos os docentes de maneira equitativa.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

No Eixo 4 - Políticas de Gestão, referente à dimensão *Organização e Gestão da Instituição*, os principais aspectos foram:

a) Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pelas diversas pró-reitorias

1. Pró-reitoria de Administração:

- o Não sabe: 10,53%.
- o Insuficiente: 5,27%.
- o Suficiente: 36,85%.
- o Bom: 36,85%.
- o Excelente: 10,53%.

2. Pró-reitoria de Gestão Financeira:

- o Não sabe: 10,53%.
- o Insuficiente: 10,53%.
- o Suficiente: 36,85%.
- o Bom: 36,85%.
- o Excelente: 5,27%.

3. Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação:

- o Não sabe: 10,53%.
- o Insuficiente: 15,79%.
- o Suficiente: 31,58%.
- o Bom: 36,85%.
- o Excelente: 5,27%.

b) Grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do curso

- Discente:
 - o Não sabe: 10,35%.
 - o Insuficiente: 20,69%.
 - o Suficiente: 31,04%.

- o Bom: 27,59%.
 - o Excelente: 10,35%.
 - Docente:
 - o Não sabe: 5,27%.
 - o Insuficiente: 5,27%.
 - o Suficiente: 21,06%.
 - o Bom: 52,64%.
 - o Excelente: 15,79%.
-

c) Grau de satisfação em relação ao desempenho do Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes-DCE

1. Desempenho do Centro Acadêmico (Discente):

- o Não sabe: 13,80%.
- o Insuficiente: 20,69%.
- o Suficiente: 37,94%.
- o Bom: 20,69%.
- o Excelente: 6,90%.

2. Desempenho do Diretório Central dos Estudantes (DCE) (Discente):

- o Não sabe: 24,14%.
 - o Insuficiente: 20,69%.
 - o Suficiente: 34,49%.
 - o Bom: 17,25%.
 - o Excelente: 3,45%.
-

d) Grau de satisfação em relação ao funcionamento dos colegiados dos cursos

- Discente:
 - o Não sabe: 24,14%.
 - o Insuficiente: 6,90%.
 - o Suficiente: 27,59%.
 - o Bom: 27,59%.
 - o Excelente: 13,80%.

- Docente:
 - o Não sabe: 10,53%.
 - o Insuficiente: 0%.
 - o Suficiente: 10,53%.
 - o Bom: 63,16%.
 - o Excelente: 15,79%.
-

e) Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

- Discente:
 - o Não sabe: 44,83%.
 - o Insuficiente: 0%.
 - o Suficiente: 41,38%.
 - o Bom: 10,35%.
 - o Excelente: 3,45%.
 - Docente:
 - o Não sabe: 21,06%.
 - o Insuficiente: 5,27%.
 - o Suficiente: 21,06%.
 - o Bom: 36,85%.
 - o Excelente: 15,79%.
-

f) Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação dos conselhos

1. CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão):

- o Discente:
 - Não sabe: 41,38%.
 - Insuficiente: 10,35%.
 - Suficiente: 17,25%.
 - Bom: 27,59%.
 - Excelente: 3,45%.
- o Docente:

- Não sabe: 15,79%.
- Insuficiente: 10,53%.
- Suficiente: 15,79%.
- Bom: 52,64%.
- Excelente: 5,27%.

2. CONSUNI (Conselho Universitário):

- o Discente:
 - Não sabe: 34,49%.
 - Insuficiente: 10,35%.
 - Suficiente: 34,49%.
 - Bom: 17,25%.
 - Excelente: 3,45%.
- o Docente:
 - Não sabe: 10,53%.
 - Insuficiente: 10,53%.
 - Suficiente: 15,79%.
 - Bom: 57,90%.
 - Excelente: 5,27%.

g) Grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT

- Docente:
 - o Não sabe: 5,27%.
 - o Insuficiente: 21,06%.
 - o Suficiente: 21,06%.
 - o Bom: 47,37%.
 - o Excelente: 5,27%.

h) Grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE

- Discente:
 - o Não sabe: 37,94%.

- o Insuficiente: 6,90%.
- o Suficiente: 24,14%.
- o Bom: 24,14%.
- o Excelente: 6,90%.

Essas observações são fundamentais para direcionar as melhorias na gestão institucional da UNEMAT, visando um ambiente mais participativo e transparente.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No Eixo 4 - Políticas de Gestão, referente à dimensão *Sustentabilidade Financeira*, os principais aspectos foram:

a) Avaliação da sustentabilidade financeira da UNEMAT

1. Discentes:

- o Não sabe: 37,94%.
- o Insuficiente: 6,90%.
- o Suficiente: 34,49%.
- o Bom: 13,80%.
- o Excelente: 6,90%.

2. Docentes:

- o Não sabe: 15,79%.
- o Insuficiente: 31,58%.
- o Suficiente: 15,79%.
- o Bom: 36,85%.
- o Excelente: 0%.

3. Total Geral:

- o Não sabe: 29,17%.
- o Insuficiente: 16,67%.
- o Suficiente: 27,09%.
- o Bom: 22,92%.
- o Excelente: 4,17%.

Os dados revelam uma avaliação predominantemente moderada, com altos índices de incerteza ("Não sabe"), especialmente entre os discentes. Esses pontos evidenciam a importância de aprimorar a transparência e implementar ações que fortaleçam a sustentabilidade financeira da UNEMAT, promovendo maior confiança da comunidade acadêmica.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

No Eixo 5 - Infraestrutura Física, referente à dimensão *Infraestrutura Física*, os principais aspectos foram:

a) Biblioteca física da UNEMAT

- **Ventilação, conforto térmico, dimensões e acessibilidade:**
 - Não sabe: 2,09%.
 - Insuficiente: 8,34%.
 - Suficiente: 18,75%.
 - Bom: 50,00%.
 - Excelente: 20,84%.
- **Limpeza e manutenção do ambiente:**
 - Não sabe: 2,09%.
 - Insuficiente: 2,09%.
 - Suficiente: 16,67%.
 - Bom: 50,00%.
 - Excelente: 29,17%.

b) Biblioteca virtual da UNEMAT

- **Acervo de periódicos e livros:**
 - Não sabe: 12,50%.
 - Insuficiente: 6,25%.
 - Suficiente: 22,92%.
 - Bom: 50,00%.
 - Excelente: 8,34%.

c) Qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso

- **Limpeza do ambiente e equipamentos:**

- Não sabe: 48,28%.
- Insuficiente: 6,90%.
- Suficiente: 20,69%.
- Bom: 17,25%.
- Excelente: 6,90%.

- **Manutenção dos equipamentos:**

- Não sabe: 51,73%.
- Insuficiente: 13,80%.
- Suficiente: 17,25%.
- Bom: 13,80%.
- Excelente: 3,45%.

d) Salas de aula

- **Limpeza e manutenção do ambiente:**

- Não sabe: 0%.
- Insuficiente: 18,75%.
- Suficiente: 27,09%.
- Bom: 41,67%.
- Excelente: 12,50%.

- **Recursos didáticos disponíveis:**

- Não sabe: 0%.
- Insuficiente: 31,58%.
- Suficiente: 31,58%.
- Bom: 36,85%.
- Excelente: 0%.

e) Ambiente interno da UNEMAT

- **Área de convivência e acessibilidade:**

- Não sabe: 0%.
- Insuficiente: 37,94%.
- Suficiente: 17,25%.
- Bom: 37,94%.
- Excelente: 6,90%.

- **Sinalização dos setores:**

- Não sabe: 0%.
 - Insuficiente: 47,92%.
 - Suficiente: 29,17%.
 - Bom: 20,84%.
 - Excelente: 2,09%.
-

f) Auditório

- **Ventilação, conforto térmico, dimensões, acústica e acessibilidade:**

- Não sabe: 4,17%.
 - Insuficiente: 18,75%.
 - Suficiente: 27,09%.
 - Bom: 35,42%.
 - Excelente: 14,59%.
-

g) Banheiros

- **Limpeza, conservação e acessibilidade:**

- Não sabe: 2,09%.
 - Insuficiente: 50,00%.
 - Suficiente: 20,84%.
 - Bom: 16,67%.
 - Excelente: 10,42%.
-

h) Recursos didáticos disponíveis

- **Avaliação geral:**
 - Não sabe: 10,35%.
 - Insuficiente: 17,25%.
 - Suficiente: 34,49%.
 - Bom: 31,04%.
 - Excelente: 6,90%.

Esses dados sugerem que, embora haja pontos fortes em infraestrutura, existem oportunidades significativas de investimento e reestruturação para melhor atender à comunidade acadêmica.

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

4.6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

No Eixo 6 - Organização Didática-Pedagógica, referente à dimensão *Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2*, os principais aspectos foram:

a) Articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas

- **Discentes:**
 - Não sabe: 1,19%.
 - Insuficiente: 10,06%.
 - Suficiente: 25,45%.
 - Bom: 29,59%.
 - Excelente: 33,73%.

b) Metodologia de ensino utilizada na disciplina

- **Desafios para aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas:**
 - Não sabe: 1,19%.
 - Insuficiente: 8,29%.
 - Suficiente: 24,27%.
 - Bom: 33,73%.

- o Excelente: 32,55%.
-

c) Participação dos alunos nas aulas

- **Levantar questionamentos e tirar dúvidas:**

- o Não sabe: 0%.
 - o Insuficiente: 2,00%.
 - o Suficiente: 38,00%.
 - o Bom: 22,00%.
 - o Excelente: 38,00%.
-

d) Relação professor-aluno ao longo da disciplina

- **Estimular os alunos a estudar e aprender:**

- o Não sabe: 1,19%.
 - o Insuficiente: 9,47%.
 - o Suficiente: 26,63%.
 - o Bom: 26,63%.
 - o Excelente: 36,10%.
-

e) Avaliações da aprendizagem realizadas na disciplina

- **Compatibilidade com conteúdos trabalhados:**

- o Não sabe: 3,56%.
 - o Insuficiente: 4,15%.
 - o Suficiente: 26,04%.
 - o Bom: 26,63%.
 - o Excelente: 39,65%.
-

f) Cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos

- **Docentes:**

- o Não sabe: 0%.
- o Insuficiente: 2,00%.

- o Suficiente: 40,00%.
 - o Bom: 24,00%.
 - o Excelente: 34,00%.
-

g) Grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer dúvidas dos alunos

- **Discentes:**
 - o Não sabe: 2,37%.
 - o Insuficiente: 5,33%.
 - o Suficiente: 24,27%.
 - o Bom: 30,18%.
 - o Excelente: 37,87%.
-

h) Planos de ensino apresentados pelos professores

- **Contribuição para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estudos:**
 - o Não sabe: 2,37%.
 - o Insuficiente: 8,29%.
 - o Suficiente: 24,27%.
 - o Bom: 28,41%.
 - o Excelente: 36,69%.

Essa análise destaca os pontos fortes das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2 e identifica áreas onde intervenções podem gerar melhorias significativas na qualidade do ensino e da experiência acadêmica na UNEMAT.

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

No Eixo 6 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia, referente à dimensão *Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo*, os principais aspectos foram:

a) Capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto

- **Docente:**
 - Insuficiente: 57,90%.
 - Suficiente: 36,85%.
 - Bom: 5,27%.
 - Excelente: 0%.
 - Avaliação predominante como "**Insuficiente**", evidenciando dificuldades no aprendizado remoto.
-

b) Didática utilizada pelos professores nas aulas remotas

- **Discente:**
 - Não sabe: 48,28%.
 - Insuficiente: 13,80%.
 - Suficiente: 13,80%.
 - Bom: 17,25%.
 - Excelente: 6,90%.
 - Alta incerteza e uma proporção significativa de avaliações entre "Insuficiente" e "Suficiente" mostram desafios na adaptação.
-

c) Implementação de aulas remotas e uso de tecnologias digitais

- **Docente:**
 - Insuficiente: 57,90%.
 - Suficiente: 26,32%.
 - Bom: 15,79%.
 - Excelente: 0%.
 - Avaliação predominantemente negativa, com 57,90% como "Insuficiente".
-

d) Qualidade da didática nas aulas remotas

- **Docente:**
 - Não sabe: 10,53%.
 - Insuficiente: 5,27%.
 - Suficiente: 42,11%.
 - Bom: 36,85%.
 - Excelente: 5,27%.
 - Predominância de "Bom" e "Suficiente", refletindo o esforço dos docentes apesar das limitações.
-

e) Ações da UNEMAT para implementação do ensino remoto

- **Geral:**
 - Não sabe: 33,34%.
 - Insuficiente: 14,59%.
 - Suficiente: 25,00%.
 - Bom: 22,92%.
 - Excelente: 4,17%.
 - Uma avaliação moderada, com significativa incerteza ou desconhecimento sobre as ações.
-

f) Domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos

- **Discente:**
 - Não sabe: 41,38%.
 - Insuficiente: 17,25%.
 - Suficiente: 13,80%.
 - Bom: 24,14%.
 - Excelente: 3,45%.
 - Cerca de 41% relataram incerteza, apontando para lacunas no domínio ou na percepção de uso tecnológico.
-

g) Domínio dos recursos tecnológicos pelos alunos

- **Docente:**

- o Insuficiente: 63,16%.
 - o Suficiente: 21,06%.
 - o Bom: 10,53%.
 - o Excelente: 5,27%.
 - A maioria dos docentes avaliou o domínio dos alunos como "Insuficiente", indicando barreiras de acessibilidade.
-

h) Recursos tecnológicos e acesso à internet no início da pandemia

- **Geral:**
 - o Não sabe: 31,25%.
 - o Insuficiente: 8,34%.
 - o Suficiente: 20,84%.
 - o Bom: 27,09%.
 - o Excelente: 12,50%.
 - Percepção variada, com avaliação mais positiva em "Bom" ou "Suficiente".
-

i) Aprendizado durante o ensino remoto

- **Discente:**
 - o Não sabe: 44,83%.
 - o Insuficiente: 6,90%.
 - o Suficiente: 27,59%.
 - o Bom: 17,25%.
 - o Excelente: 3,45%.
 - Alta incerteza e avaliação moderada do aprendizado remoto.
-

j) Domínio sobre novos recursos tecnológicos pelos docentes

- **Docente:**
 - o Insuficiente: 15,79%.
 - o Suficiente: 21,06%.
 - o Bom: 52,64%.
 - o Excelente: 10,53%.

- A maioria se adaptou ao uso de novos recursos tecnológicos.
-

k) Condições para o trabalho remoto dos docentes

- **Docente:**
 - Não sabe: 5,27%.
 - Insuficiente: 10,53%.
 - Suficiente: 47,37%.
 - Bom: 36,85%.
 - Excelente: 0%.
- Avaliação majoritariamente positiva com "Bom" ou "Suficiente".

Essa análise destaca os desafios e aprendizados da UNEMAT durante o período pandêmico, oferecendo direções para aprimoramentos futuros.

5. Ações com Base na Análise

Considerando os dados estatísticos e as manifestações da comunidade acadêmica na avaliação institucional, o quadro a seguir apresenta uma síntese das principais potencialidades, fragilidades e proposições para mitigar as fragilidades do curso, considerando as respostas fornecidas para cada eixo e dimensão.

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	<p>1. Alinhamento Positivo com a Pesquisa: O forte reconhecimento da coerência entre o PDI/PEP e as atividades de pesquisa, considerado "Bom" por mais de 70% dos respondentes, indica que esta área está bem integrada aos planos institucionais.</p> <p>2. Participação Relativamente Alta na Elaboração dos Planos: Com 47,37% dos respondentes avaliando a participação como "Bom", há uma percepção de envolvimento adequado nos processos de planejamento.</p>	<p>1. Desconhecimento sobre os Resultados da Autoavaliação: Um percentual significativo de "Não Sabe" (10,42%) e "Insuficiente" (27,09%) quanto ao conhecimento dos resultados da autoavaliação evidencia a necessidade de melhorar a comunicação interna.</p> <p>2. Avaliação Insuficiente da Coerência em algumas Áreas: Embora a pesquisa tenha sido bem avaliada, ainda há uma margem para melhorias em relação à percepção da coerência entre os planos institucionais e as atividades de extensão e ensino, que apresentam níveis mais baixos de avaliação "Excelente"</p>	<p>1. Aprimorar a Divulgação dos Resultados de Avaliações: Aumentar a transparência e a divulgação dos resultados das autoavaliações para reduzir a quantidade de respostas "Não Sabe" e "Insuficiente", promovendo maior conhecimento sobre o desempenho institucional.</p> <p>2. Envolver Mais a Comunidade Acadêmica nos Processos Decisórios: Promover oportunidades de participação ativa na elaboração e revisão do PDI e PEP, incentivando a presença de mais representantes de diferentes segmentos (alunos, professores e técnicos) nas discussões e processos de planejamento.</p> <p>3. Capacitação sobre o Planejamento Estratégico: Organizar workshops e treinamentos para docentes e discentes, visando melhorar a compreensão sobre a importância e os objetivos do PDI e do PEP, além de suas implicações nas atividades acadêmicas.</p> <p>4. Feedback Contínuo e Ajustes Periódicos: Estabelecer um sistema de feedback contínuo sobre a</p>

			execução do PDI e do PEP, realizando ajustes conforme necessário para manter a coerência com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	<p>1. Bom nível de participação na elaboração do PDI e PEP: A maioria dos participantes avaliou a participação como "Bom" (47,37%), indicando que há uma abertura institucional para que a comunidade acadêmica se envolva nos processos de planejamento estratégico.</p> <p>2. Conhecimento Moderado sobre o PEP e PDI: Com uma porcentagem considerável de avaliações "Suficiente" e "Bom" sobre o conhecimento do PEP e PDI, existe uma base de entendimento que pode ser aprimorada com iniciativas de capacitação.</p>	<p>1. Desconhecimento Significativo sobre o PEP e PDI: A porcentagem de respostas "Não Sabe" (12,50%) e "Insuficiente" (31,25%) indica que muitos membros da comunidade acadêmica ainda não têm um entendimento claro sobre os objetivos e estratégias definidos nesses documentos.</p> <p>2. Participação Insuficiente: Embora exista um bom nível de participação avaliado, 21,06% dos respondentes consideraram sua participação como "Insuficiente", apontando que algumas áreas ou grupos ainda não se sentem incluídos no processo de elaboração do PDI e PEP</p>	<p>1. Capacitação sobre o PDI e PEP: Realizar workshops e treinamentos específicos para toda a comunidade acadêmica, abordando o conteúdo do PDI e PEP para aumentar o conhecimento e envolvimento nos processos de planejamento.</p> <p>2. Ampliação da Participação: Promover eventos e fóruns abertos, com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos, para discutir e revisar o PDI e PEP de forma mais inclusiva, aumentando o engajamento e representatividade nas decisões estratégicas.</p> <p>3. Transparência nos Processos de Elaboração: Divulgar o cronograma de elaboração e as etapas de revisão do PDI e PEP com antecedência, permitindo que mais membros da comunidade acadêmica possam se organizar para participar de forma efetiva.</p>
Dimensão 3: Responsabilidade e social da Instituição.	<p>1. Boa Avaliação da Política de Ações Afirmativas: Com 60,42% das avaliações classificando a política como "Bom" ou "Excelente", há um reconhecimento positivo da efetividade das ações afirmativas da UNEMAT.</p> <p>2. Reconhecimento da Responsabilidade Social: Aproximadamente 50% dos respondentes</p>	<p>1. Desconhecimento Significativo sobre Responsabilidade Social: A porcentagem de respostas "Insuficiente" (22,92%) e "Não Sabe" (2,09%) revela que uma parte significativa da comunidade acadêmica ainda desconhece ou não</p>	<p>1. Fortalecer a Divulgação das Políticas de Ações Afirmativas: Aumentar a visibilidade e a divulgação das ações afirmativas, explicando claramente os objetivos e benefícios para a comunidade acadêmica por meio de campanhas informativas, eventos e materiais educativos.</p> <p>2. Capacitação e Sensibilização sobre Responsabilidade Social:</p>

	consideram o nível de conhecimento sobre a responsabilidade social da UNEMAT como "Bom" ou "Excelente", destacando que a instituição é vista como comprometida com suas responsabilidades sociais	compreende totalmente as ações de responsabilidade social da UNEMAT. 2. Percepção Limitada das Ações Afirmativas: Embora a maioria avalie positivamente as ações afirmativas, ainda existem 12,50% de respostas classificando essas políticas como "Insuficiente", indicando que há espaço para melhorias na forma como essas ações são implementadas e comunicadas	Implementar programas de capacitação para toda a comunidade acadêmica, abordando a importância da responsabilidade social e das ações afirmativas, para reduzir o percentual de "Insuficiente" e aumentar o conhecimento sobre o impacto dessas políticas. 3. Monitoramento e Feedback Constante: Criar mecanismos de avaliação contínua das políticas de ações afirmativas, com a participação da comunidade acadêmica, para coletar feedback e ajustar as estratégias conforme necessário. 4. Inclusão de Grupos Representativos nos Processos Decisórios: Envolver representantes dos grupos beneficiados pelas ações afirmativas nos processos de avaliação e planejamento das políticas, garantindo que suas necessidades e perspectivas sejam consideradas.
--	---	---	---

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e a Extensão.	<p>1. Capacidade de engajamento: A boa avaliação da gestão acadêmica pelos docentes (79% como "Bom" ou "Excelente") mostra um potencial para liderar avanços acadêmicos.</p> <p>2. Políticas de ensino, pesquisa e extensão: A avaliação positiva dessas políticas indica que há um caminho consolidado para o crescimento contínuo na formação e pesquisa.</p> <p>3. Conhecimento das pró-reitorias: Níveis elevados de aprovação nas políticas das pró-reitorias, especialmente na área de Pesquisa e Pós-graduação.</p>	<p>1. Integração entre disciplinas: O percentual significativo de respostas "Insuficiente" em articulação de conteúdos entre disciplinas revela a necessidade de maior diálogo interdisciplinar.</p> <p>2. Desconhecimento das políticas do PDI e PEP: O alto índice de respostas "Não sabe" indica a falta de informação clara e acessível sobre as políticas acadêmicas.</p> <p>3. Baixa percepção de excelência: Poucas avaliações como "Excelente"</p>	<p>1. Gestão acadêmica: Reforçar a comunicação e transparência das ações dos coordenadores com os discentes. Incentivar maior participação dos alunos em atividades extracurriculares e monitorias.</p> <p>2. Política de inovação: Criar capacitações e seminários sobre inovação tecnológica, propriedade intelectual e patentes. Disponibilizar mais recursos para inovação acadêmica e tecnológica.</p> <p>3. Qualidade dos cursos: Melhorar a integração entre disciplinas e áreas de conhecimento, promovendo encontros e formações pedagógicas. Ajustar a carga horária de disciplinas conforme as necessidades do mercado e das diretrizes acadêmicas.</p> <p>4. Políticas de PDI e PEP:</p>
---	---	---	--

		nas áreas de inovação tecnológica e extensão demonstram necessidade de maior investimento e incentivo nessas áreas.	Intensificar a divulgação e esclarecimento sobre as metas e ações previstas no PDI e PEP. Fomentar a participação da comunidade acadêmica na construção e revisão dessas políticas. 5. Políticas das pró-reitorias: Aumentar a visibilidade das ações das pró-reitorias através de relatórios e eventos informativos.
Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	<p>1. Reconhecimento pela sociedade: Percentual significativo de avaliação como "Bom" e "Excelente" (40% ou mais em aspectos específicos). Boa aceitação da qualidade de informações no sítio eletrônico (43,75% consideraram "Bom").</p> <p>2. Base digital existente: O sítio eletrônico já é um ponto forte a ser explorado com melhorias de interface e conteúdo.</p>	<p>1. Baixa percepção da imagem pública: Um terço dos respondentes consideraram a imagem como "Insuficiente".</p> <p>2. Informações insuficientes para os alunos: A comunicação interna apresenta lacunas significativas (31,25% insuficiente para informações prestadas).</p> <p>3. Falta de integração multimodal: Informações em meios diversos são avaliadas negativamente por quase 30% dos respondentes.</p>	<p>1. Aprimoramento do sítio eletrônico: Melhorar a clareza e a organização das informações disponíveis. Incorporar funcionalidades acessíveis e atualizações mais frequentes.</p> <p>2. Comunicação institucional com a sociedade: Investir em campanhas institucionais para reforçar a imagem pública. Utilizar plataformas digitais e redes sociais de forma mais estratégica.</p> <p>3. Qualidade das informações aos alunos: Criar canais dedicados para dúvidas e orientações acadêmicas. Implementar ferramentas como FAQs e tutoriais explicativos.</p>
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	<p>1. Engajamento na acessibilidade: Aproximadamente 40% avaliaram como "Suficiente" ou "Bom", indicando aceitação inicial e potencial para avanços.</p> <p>2. Atendimento ao aluno: 50% dos respondentes consideraram o atendimento "Bom" ou "Excelente", mostrando que é um ponto de destaque.</p>	<p>1. Baixo índice de excelência em acessibilidade: Apenas 6,25% consideraram a política de acessibilidade "Excelente", o que reflete a necessidade de melhorias significativas.</p> <p>2. Insuficiência no acompanhamento de egressos:</p>	<p>1. Acessibilidade curricular: Ampliar a oferta de intérpretes de Libras, revisores de Braille e outros recursos de inclusão. Realizar diagnósticos regulares para identificar demandas específicas de acessibilidade.</p> <p>2. Atendimento ao aluno: Aumentar a transparência e divulgação sobre bolsas e monitorias. Melhorar a oferta de alimentação e estrutura de suporte financeiro.</p> <p>3. Recepção ao estudante:</p>

		Com 63,16% avaliando como "Insuficiente", essa é a área mais crítica, sem avaliações como "Excelente". 3. Recepção ao estudante: Quase 40% dos respondentes apontaram como "Insuficiente", indicando falta de estratégias eficientes de acolhimento.	Desenvolver programas de integração mais acolhedores e personalizados. Oferecer palestras e mentorias com veteranos e professores para maior orientação inicial. 4. Acompanhamento dos egressos: Criar uma plataforma para monitorar egressos, oferecendo suporte em empregabilidade e formação continuada. Promover encontros e eventos para fortalecer o vínculo entre egressos e a universidade.
Eixo 4: Políticas de Gestão			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	<p>1. Alta avaliação de excelência: As políticas de qualificação alcançaram 79% de aprovação ("Bom" e "Excelente"), o que demonstra reconhecimento e adesão às iniciativas já implementadas. A formação continuada também apresenta uma aprovação significativa, com 73,69% de "Bom" ou "Excelente".</p> <p>2. Base sólida para expandir capacitações: O percentual expressivo de satisfação evidencia que há um terreno fértil para ampliação das iniciativas e engajamento dos docentes.</p> <p>3. Alinhamento com demandas da comunidade acadêmica: O foco em formação e qualificação demonstra o comprometimento da instituição com o desenvolvimento do corpo docente, essencial para manter</p>	<p>1. Falta de universalidade: A presença de avaliações como "Insuficiente" (10,53% para formação continuada e 5,27% para qualificação) indica que as políticas podem não estar acessíveis ou satisfatórias para parte dos docentes.</p> <p>2. Desafios na divulgação: É possível que nem todos os docentes estejam cientes das oportunidades existentes, como evidenciado pela avaliação intermediária ("Suficiente" em 15,79%).</p> <p>3. Limitações em infraestrutura ou suporte: A ausência de "Não sabe" reflete que os respondentes têm percepção sobre as políticas, mas há barreiras que impedem alguns docentes de aproveitar ao</p>	<p>1. Capacitação e formação continuada: Oferecer mais programas regulares de capacitação em diferentes áreas pedagógicas e tecnológicas. Criar um sistema de incentivos para participação em congressos e cursos externos. Ampliar as parcerias com instituições de ensino e pesquisa para oferecer programas de intercâmbio acadêmico e formações específicas.</p> <p>2. Políticas de qualificação: Aumentar a oferta de bolsas de estudo para pós-graduação e especializações. Fomentar a divulgação de oportunidades de qualificação, garantindo que todos os docentes tenham conhecimento das políticas disponíveis. Criar um programa de mentoria para apoiar docentes durante processos de qualificação avançada, como doutorados e pós-doutorados.</p>

		máximo as iniciativas.	
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	<p>1. Coordenação do curso: A alta taxa de satisfação entre os docentes (mais de 60% consideram "Bom" ou "Excelente") indica uma gestão com potencial de liderança e desenvolvimento.</p> <p>2. CPA e Conselhos: A avaliação positiva da atuação dos docentes nos conselhos e CPA reflete um ambiente favorável à gestão participativa.</p> <p>3. Capacidade de envolvimento: A existência de avaliação "Suficiente" e "Bom" em diversos aspectos mostra abertura para melhorias por meio de engajamento e comunicação mais eficaz.</p>	<p>1. Desconhecimento das pró-reitorias: Elevado percentual de "Não sabe" sobre as ações das pró-reitorias, sugerindo falta de comunicação eficaz.</p> <p>2. Baixa participação estudantil: Percepção baixa de participação dos discentes nos órgãos de gestão, especialmente no CONEPE.</p> <p>3. Comunicação insuficiente dos conselhos e CPA: Muitos discentes desconhecem o funcionamento dos conselhos e da CPA, o que reflete uma necessidade de maior divulgação.</p>	<p>1. Políticas das pró-reitorias: Melhorar a comunicação sobre as ações desenvolvidas pelas pró-reitorias, com relatórios acessíveis à comunidade acadêmica. Realizar eventos informativos para esclarecer as atividades e políticas das pró-reitorias.</p> <p>2. Coordenação do curso: Fomentar mais reuniões abertas entre a coordenação e os estudantes para discutir melhorias e ouvir sugestões. Implementar avaliações periódicas da coordenação feitas por alunos e professores.</p> <p>3. Centro Acadêmico e DCE: Incentivar maior participação dos estudantes nas atividades do Centro Acadêmico e do DCE. Aumentar a transparência das ações realizadas por essas entidades.</p> <p>4. Funcionamento dos conselhos e CPA: Divulgar os resultados das deliberações dos conselhos e atividades da CPA de forma clara e acessível. Realizar campanhas para incentivar a participação estudantil nos conselhos.</p>
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	<p>1. Participação ativa dos docentes: A avaliação mais crítica dos docentes sugere engajamento e disposição para colaborar com a melhoria das políticas financeiras.</p> <p>2. Resiliência institucional: Apesar dos desafios, uma parcela significativa considera a sustentabilidade "Suficiente" ou "Bom", o que demonstra base sólida para avanços.</p> <p>3. Ampla rede de ensino e pesquisa:</p>	<p>1. Alta incerteza sobre o tema: O índice de "Não sabe" (29,17% geral) evidencia falta de clareza e comunicação sobre a gestão financeira.</p> <p>2. Baixa percepção de excelência: Apenas 4,17% avaliaram a sustentabilidade como "Excelente", mostrando necessidade de aprimoramento das políticas financeiras.</p> <p>3. Falta de alinhamento entre</p>	<p>1. Divulgação e transparência: Publicar relatórios regulares sobre a situação financeira e planos de gestão de recursos. Promover reuniões abertas para esclarecer dúvidas da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira.</p> <p>2. Otimização de recursos: Buscar parcerias externas e convênios que possam complementar o orçamento da instituição. Investir em eficiência energética e sustentabilidade ambiental para reduzir custos operacionais.</p>

	O reconhecimento da UNEMAT como instituição estadual facilita o acesso a recursos públicos e convênios estratégicos.	discentes e docentes: Enquanto os discentes apresentam avaliação mais otimista, os docentes são mais críticos, indicando possíveis discrepâncias na percepção e na comunicação institucional.	3. Capacitação e sensibilização: Oferecer treinamentos para gestores e servidores sobre gestão financeira eficiente. Criar campanhas de conscientização sobre a importância do uso racional dos recursos.
--	--	---	---

Eixo 5 Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física	<p>1. Aceitação das bibliotecas: A biblioteca física foi bem avaliada, especialmente em aspectos como limpeza (50% "Bom" e 29,17% "Excelente").</p> <p>2. Participação em melhorias: A avaliação mediana dos recursos didáticos e das salas de aula indica espaço para envolvimento da comunidade acadêmica em propostas de melhoria.</p>	<p>1. Laboratórios subutilizados: A alta porcentagem de "Não sabe" (48,28%) sobre limpeza e manutenção aponta falta de clareza ou acesso aos espaços.</p> <p>2. Banheiros e sinalização: Considerações "Insuficientes" de 50% para banheiros e 47,92% para sinalização destacam questões críticas na infraestrutura básica.</p> <p>3. Recursos didáticos: Nenhuma avaliação "Excelente" demonstra uma clara necessidade de renovação ou ampliação dos recursos disponíveis.</p>	<p>1. Bibliotecas: Ampliar o acervo físico e virtual de livros e periódicos. Investir em equipamentos para maior conforto térmico e acessibilidade.</p> <p>2. Laboratórios: Realizar manutenção periódica nos equipamentos. Criar campanhas para promover maior utilização e cuidado com os espaços laboratoriais.</p> <p>3. Salas de aula: Melhorar a oferta de recursos didáticos e tecnológicos. Reforçar a limpeza e manutenção regular.</p> <p>4. Ambiente interno: Melhorar a sinalização e acessibilidade nos setores. Reestruturar as áreas de convivência para maior conforto e funcionalidade.</p> <p>5. Auditório: Investir em tecnologias de som e climatização.</p> <p>6. Banheiros: Implementar uma política de manutenção mais rigorosa para garantir limpeza e acessibilidade.</p>
--------------------------------------	---	--	--

Eixo 6 Organização Didático-Pedagógico

Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2	<p>1. Metodologias e relação professor-aluno: O elevado índice de "Bom" e "Excelente" indica que as práticas utilizadas são bem</p>	<p>1. Incertezas sobre algumas práticas: Percentuais de "Não sabe" e "Insuficiente" em elementos como avaliações e disponibilidade</p>	<p>1. Articulação teoria-prática: o Incentivar mais projetos práticos integrados às disciplinas para fortalecer a relação entre teoria e prática.</p>
--	--	---	--

	<p>recebidas e têm grande impacto.</p> <p>2. Engajamento dos alunos: A participação ativa dos discentes destaca um ambiente de aprendizagem colaborativo e motivador.</p>	<p>docente sugerem a necessidade de maior clareza e uniformidade nas práticas.</p> <p>2. Plano de ensino: Apesar de bem avaliado, ainda há espaço para melhorar a explicação e utilização como ferramenta para guiar os estudos.</p>	<p>2. Metodologia de ensino: o Incorporar metodologias ativas e inovadoras que desafiam ainda mais os alunos a desenvolverem habilidades críticas.</p> <p>3. Participação dos alunos: o Criar ambientes mais dinâmicos para aumentar o engajamento e incentivar a interação em sala de aula.</p> <p>4. Relação professor-aluno: o Promover feedback contínuo para fortalecer a comunicação e motivação.</p> <p>5. Avaliações da aprendizagem: o Reforçar a transparência nos critérios avaliativos, alinhando-os claramente aos conteúdos ministrados.</p>
--	--	---	--

Eixo 7 Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia			
<p>4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.</p>	<p>1. Adaptação docente: A avaliação positiva do domínio docente em tecnologias indica uma base sólida para crescimento.</p> <p>2. Engajamento institucional: Ações já implementadas para ensino remoto servem como alicerce para futuras crises.</p>	<p>1. Aprendizado discente limitado: A baixa capacidade percebida de aprendizado remoto precisa de atenção para evitar lacunas.</p> <p>2. Falta de acesso tecnológico: A avaliação insuficiente sobre recursos e domínio tecnológico evidencia desigualdade de oportunidades.</p>	<p>1. Capacitação tecnológica: Oferecer treinamentos específicos e contínuos para docentes e discentes em tecnologias digitais.</p> <p>2. Infraestrutura e acesso: Expandir o suporte para recursos tecnológicos e melhorar o acesso à internet.</p> <p>3. Estratégias de ensino remoto: Integrar metodologias ativas e didáticas mais dinâmicas para aulas virtuais.</p>

6. Considerações Finais

Por fim, com base nas respostas do documento da avaliação institucional da comunidade acadêmica do curso de Pedagogia da UNEMAT - Sinop, apresentam-se as potencialidades e fragilidades do curso:

I. Potencialidades (perfil para atuação dos egressos do curso)

a) Comprometimento e Qualidade Docente

- Professores são considerados esforçados, comprometidos e possuem domínio do conteúdo.

- Destaque para o cuidado dos docentes em oferecer um ensino de qualidade, com planejamento adequado e preocupações pedagógicas.

- A presença de professores críticos que incentivam a reflexão sobre temas sociais e educacionais.

b) Engajamento na Prática Pedagógica

- O curso possui atividades que estimulam a articulação teórica e prática, com uma abordagem reflexiva sobre o trabalho na educação.

- Incentivo à interdisciplinaridade e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas que consideram a realidade escolar.

c) Ambiente de Aprendizagem

- Boa participação dos alunos nas atividades propostas, indicando um ambiente colaborativo e de incentivo ao diálogo.

- Uso de variados recursos didáticos, como textos, vídeos e outros materiais complementares, o que enriquece o processo de ensino-aprendizagem.

II. Fragilidades (aspectos a serem melhorados)

a) Infraestrutura Inadequada

- Falta de acessibilidade adequada, incluindo a necessidade de rampas e recursos específicos para pessoas com mobilidade reduzida.

- Deficiências na iluminação, ventilação e conforto nas salas de aula, incluindo cadeiras desconfortáveis.

- Necessidade de melhorias nos equipamentos de ensino, como lousas digitais

e recursos multimídia, que muitas vezes não estão sendo utilizados de forma eficiente.

b) Carga Horária e Organização Curricular

- A carga horária das disciplinas foi mencionada como insuficiente para a profundidade necessária em temas essenciais da pedagogia.

- A matriz curricular precisa de ajustes para seguir as diretrizes nacionais e contemplar temas relevantes, como direitos humanos e inclusão.

- Falta de flexibilidade nos horários e sobrecarga para alunos que trabalham, dificultando o equilíbrio entre teoria e prática.

c) Metodologias de Ensino e Avaliação

- Algumas metodologias foram vistas como cansativas e pouco estimulantes, especialmente para alunos que chegam cansados do trabalho.

- A falta de clareza nos critérios de avaliação e de feedback por parte de alguns docentes é um ponto frágil, gerando insatisfação entre os alunos.

- Sugestão de incluir mais atividades práticas ao longo do semestre, ao invés de concentrá-las em curtos períodos.

d) Apoio ao Estudante

- Necessidade de maior suporte financeiro, com aumento das bolsas de estudo e inclusão de auxílios, especialmente para alunos de baixa renda.

- Sugestão de criação de espaços como creches ou áreas de apoio para estudantes com filhos, facilitando a permanência desses alunos no curso.

- Necessidade de melhor orientação e acolhimento para novos estudantes, com uma introdução clara às plataformas e à estrutura do curso.

Os pontos fortes indicam que o curso forma egressos comprometidos com a qualidade da educação, capazes de refletir criticamente sobre o contexto social e escolar, além de incentivar práticas pedagógicas criativas e participativas. Por outro lado, os aspectos a serem melhorados destacam a necessidade de aprimorar a infraestrutura e recursos, rever a organização curricular e as metodologias de ensino, além de aumentar o apoio e acolhimento para estudantes que enfrentam desafios financeiros e estruturais.

Na sequência, considerando as sugestões da comunidade acadêmica do curso de Pedagogia da UNEMAT - Sinop, seguem as principais proposições, organizadas em

categorias:

III. Proposições para mitigar as fragilidades do curso

a) Infraestrutura e Equipamentos

- Melhoria da iluminação no campus, especialmente em corredores, salas e estacionamento.
- Troca de cortinas, aumento de tomadas disponíveis e pintura das salas.
- Melhorias nos banheiros e adequação de mobiliário, como troca de cadeiras desconfortáveis.
- Necessidade de rampas, piso tátil e maior acessibilidade.
- Melhoria nos equipamentos de multimídia, incluindo Data Show e lousas digitais.
- Implementação de um laboratório pedagógico, brinquedoteca e sala de orientação.
- Solicitação de um mini estúdio de gravação para atividades práticas.

b) Apoio aos Estudantes

- Aumento das bolsas de estudo e auxílio financeiro, especialmente para alunos de baixa renda, mães solo e cotistas.
- Criação de um restaurante para o período noturno e melhoria das condições da cantina.
- Proposta de creche ou espaço de apoio para mães com filhos.
- Inclusão de ações de acolhimento e orientação para novos estudantes, com maior clareza nas informações sobre cursos e plataformas institucionais.
- Sugestão de um refeitório com mesas adequadas e confortáveis.

c) Qualidade de Ensino e Metodologia

- Mais aulas práticas e integração da teoria com a prática pedagógica.
 - Necessidade de atualização das ementas e maior articulação entre disciplinas.
 - Criação de parcerias interdisciplinares e atividades conjuntas entre disciplinas.
 - Solicitação para que os professores utilizem métodos didáticos mais engajadores e dinâmicos, especialmente para aulas noturnas, considerando que muitos

alunos trabalham durante o dia.

d) Gestão e Comunicação Institucional

- Descentralização das ações e maior autonomia para os campi.

- Adoção de uma gestão mais transparente, com diálogo e escuta de diferentes opiniões dentro da comunidade acadêmica.

- Melhoria na divulgação dos cursos, especialmente nas redes sociais, e realização de ações de marketing em escolas e após exames de ingresso.

- Aumento da formação continuada para docentes, focando em atualização e práticas pedagógicas atuais.

- Sugestão de compartilhamento dos resultados da avaliação institucional com a comunidade acadêmica.

Essas categorias refletem as preocupações e sugestões para melhorias dentro da universidade, destacando tanto a necessidade de infraestrutura adequada quanto um ambiente acadêmico mais acolhedor e inclusivo.